

ORGAN DO POVO E PARA O POVO

Esta futura organização proletária
cuja vida se auspiciou brilhantemente
cuja acção se desenrola eficaz no mo-

Para os trabalhadores de Pernambuco

Cada dia que passa sobre a organização capitalista, é mais um motivo para que se arriguem as nossas condições libertárias. — A Humanidade não estará muito mais tempo sob o jugo que a oprime, sem se revoltar! Os povos sedentos de liberdade e de justiça como estão, não demorarão a derrubar as instituições burguesas, implantando um regime igualitário, onde todos queiram viver para o trabalho por não serem forçados a trabalhar para viver!

A exploração patronal aumenta, é certo, mas também é facto que a consciência proletária se esclarece a medida que se vão revelando a odiosidade desse exploração.

Os capitalistas, — essa casta de parasitários, de defensores de tudo que o regime estatal abraça, — não vêem mais que fazem para se livrar da od revolução, que avança e ameaça liquidar a sua vida privilegiada!

Tem a certeza da instabilidade do regime que os protege, e lançam mão de todos os meios violentos para guerrear as que trabalham, os que se opõem à posse privada da produção.

O procedimento iníquo, da governantes de Pernambuco, tentando assimilar tão inoperante como arbitrariamente as associações operárias, é prova claríssima de que alguma coisa temem dos organismos sindicais.

Realmente, os trabalhadores organizam-se, procuram apoiar-se mutuamente, mas já não tem em vista somente o consequimento da diminuição das horas de trabalho em o aumento do salário. Elles procuram reivindicar o direito de distribuir a produção agora monopolizada pelos que tem o seu poder asso-

gural por regimentos de trabalhadores, incoercíveis e armados, contra os próprios.

Com a rapção, pensam os donos da situação fazer que os produtores recuem! Mas, ao contrario, as violencias e arbitrariedades dos governantes só conseguem aumentar o desejo de todos os proletários que lutam pela emancipação dos ares escravizados.

Em Pernambuco, onde, recentemente o vandalismo dos que amecam a justiça da indecorável, — no assalto as associações, no roubo e destruição de tudo que ensinaram, no espelheamento e na prisão de operários indefesos, — tivemos a satisfação de encontrar os que mais dignamente foram victimas dessas injustiças novamente preparados, e dispostos para a continuação da luta contra os elementos retrogrados, contra os inimigos do trabalho e da igualdade, em prol da educação do povo, pela boa estar e liberdade coletivos!

Foi o que nos animou, para traçar estas linhas desproteccionistas, que desejamos sejam tomadas como lida expressão do nosso sentir.

E deante da vontade que vos anima, camaradas, de caminhar para a frente, para o mundo livre, deixae que ao par dos mais veementes protestos contra a situação tirânica dos governantes de Pernambuco, fique aqui expressa a solidariedade da quem somente deseja lutar por vós e pela causa.

Marques da Costa
(Fôrdo da Bahia, em 9-11-22)

Não vos incomodeis por uma bandeirola, pois que ela não é mais do que uns fios de pano suspensos na ponta dum pau.

A. Simon

O genero lutando durará sempre a patria deve acabar.

Diderot

Reção Syndicalista

Syndicato dos Barcoeiros

Convidamos todos os associados especialmente os que se acham, em atraso a trazerem suas cadernetas para serem vistas pela comissão.

Outrosim, convidamos os camaradas da "Serraria Construtora", para a proxima reunião.

A Comissão

— como —

União dos Condutores de Veículos

CONVITE

Convidamos os camaradas a comparecer no Domingo 28 do corrente, a uma grande reunião, para tratar de assumptos de grande importancia para a classe, a qual terá lugar em no salão social, á rua da Praia, n.º 125.

A DIRECTORIA.

— como —

Aliança dos cafeeiros e Hotéis

Conforme estava anunciado, realizou-se mais uma reunião da futura associação, sob a presidência do camarada José Angelo dos Santos.

Entre outras deliberações, ficaram constituídos os comités de propaganda e seguintes freguesias: Recife, Augusto Carvalho, José Angelo, Sidônio Parais; Santo Antonio, Luiz G. dos Santos, José Victor, José Vilas; Boa Vista, Antonio da Barros Lima, José Kambe, Manuel Almeida; S. José, Camerindo Melheiros, José do Brito, P. Bittencourt.

Estas comissões tem poderes para resolver quaisquer assumptos referentes ao seu mistério; dirigir memorias ás associações quer de resistencia, quer de beneficencia; ellas tambem dirigirão o boicotto á Alcatraz; tratarão de defender os interesses dos companheiros dos C. I. e e Hotéis, etc. etc.

Ficou tambem resolvido a aquisição de ca. erretas associativas.

Ainda por proposta do camarada Carvalho foi aprovado um voto de pizar pelo fallecimento da genitora do companheiro Odilon Albuquerque,

— como —

Balanço do n.º 91

DESPESAS

Com coição	75.50
Impressão	8.400
Diversas despesas	8.700
Empréstimo a um cam. rada	87.000
2 resmas e meia de papel	129.000
	309.230

RECEITA

Soldo do n.º 90	108.74
212 jornaes vendidos	
a 100 reis	21.20
231 jornaes vendidos a	
80 reis	18.480
1014 Ditos a 70 reis	70.980
101 jornaes vendidos em	
alg. a 80 reis	80.00
100 do n.º 89 a 80 reis	8.000
100 do n.º 90 a 80 reis	8.000
	246.120
Diferença	309.230
Receta	215.120
Deficit	600.600

No ha o direito de opôr os interesses da Bateria aos interesses da Unidade.

Emílio Castelar

Balanço do n.º 92

DESPESAS

Composição	49.000
Impressão	5.200
Pago a um trabalhador pela	
impesa da machina	3.000
3 dias pagos a um compo. itor	
para o compo. o n.º 91	12.000
Diversas de pesas	14.100
Duas e meia resmas de	
papel a 42\$	107.500
	191.100

RECEITA

U. dos C. Veículos	30.000
U. de Resistencia	30.000
U. dos Carvoeiros	30.000
U. d. os Barcoeiros	30.000
U. dos Marcos alios	30.000
118 jornaes vendidos a	
100 reis	11.800
365 ditos a 80 reis	29.200
222 ditos a 80 reis	17.760
857 ditos a 70 reis	59.990
	274.630

DESPESAS

Diferença	191.100
Receta	274.630
	83.530
Deficit do n.º anterior	681.600
Soldo	18.230

Expediente

REDATOR-PRINCIPAL

Syndolpho Correia

GERENTE

Brano Duarte

Operarios!

NAO LEIAM

O JORNAL DO RECIFE

O inimigo dos trabalhadores de Pernambuco



Compra-se e vende-se cobre, chumbo, bronze, zinco e metaes e procedencia incuspeita.

Receitam-se compras e vendas de ferragens ferramentas e machinismos, por commissão como tambem encomendas dos referidos artigos.

A tratar na Travessa do Sirigado, 23

AGENCIA LUX

Avenida Rio Branco 173-2.-

RIO DE JANEIRO

Livros, Jornaes e Revistas

Depositaria de obras libertarias, scientificas e sociologicas. Representação das maiores e melhores empresas editoras, tanto nacionaes como estrangeiras

Café S. Caetano

Não tem rival

FABRICA D ELETRICIDADE

RUA JOAO DO REGO N. 248

ANISIO DE ANDRADE

ROUPAS DE BRIM EM

PRESTAÇÕES E A

DINHEIRO

Ternos de brim quarto, branco e outros cores

Preços: de 20\$ a 50\$ mil reis

Atenção! -- Os operários e dia. listas não é precisam de garantia ou apresentação; é bastante a exhibição de cadereta syndical.

Informações á rua J. da Uruga, n.º 80 1. andar